



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

MAGISTÉRIO Correio de Sergipe - 26/02/2015

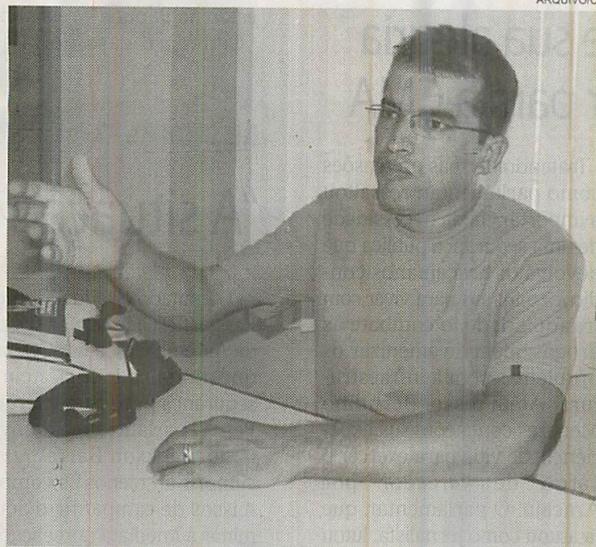
Sintese leva inúmeras demandas da educação ao MPE

Fábio Brito

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado de Sergipe (Sintese) compareceu na manhã de ontem ao **Ministério Público Estadual (MPE)** para solicitar medidas para a resolução de problemas inerentes à educação Estadual e Municipal.

Segundo o sindicato, cinco pontos devem ser discutidos prioritariamente: a necessidade de abertura de discussão quanto à municipalização do ensino fundamental; discussão quanto à organização e funcionamento administrativo e pedagógico das unidades escolares; discussão acerca da reabertura de turmas que foram fechadas; discussão quanto à efetividade da aplicação dos recursos que são repassados diretamente para as escolas; e discussão quanto à questão da violência no ambiente escolar.

De acordo com o diretor do Sintese, Roberto Silva, a reu-



ARQUIVO/CS

■ **Roberto Silva:** "audiência representou um pontapé para que possamos discutir questões que entendemos como polêmicas"

nição com o promotor de justiça da Educação, Cláudio Roberto Alfredo de Souza, foi proveitosa. "Essa audiência representou um pontapé para que possamos discutir questões que entendemos como polêmicas, de grandes gar-

galos na rede pública estadual, como a questão do fechamento de escolas e de turmas, a municipalização do ensino, fazendo com que o Estado se afaste da sua responsabilidade, entregando aos municípios, a violência, a falta da aplicação adequada das verbas voltadas para ade-

quação, pois as escolas continuam em situação difícil", explicou o sindicalista.

• **Importância do diálogo**

Roberto Silva disse também que com a audiência há a construção de um processo de diálogo que envolve também a Secretaria de Educação. "A partir de agora haverá um tempo de discussão e de debates profundos para enfrentar os problemas na educação. Nós fizemos um levantamento inicial e constatamos que várias escolas já estão sem o turno da noite, o que é muito prejudicial. Hoje o jovem que trabalha pelo dia está sendo impedido de crescer através do seu estudo", declarou.

As pautas apresentadas pelo Sintese deverão ser debatidas e com as partes envolvidas em audiências independentes. A primeira acontecerá no dia 19 de março, às 10h. Neste mesmo dia deverá ser definido quando será a próxima audiência para *tratar dos assuntos subsequentes*.